

Lula defende cassação

Da Agência Folha

São Paulo — O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, lamentou a homenagem feita na segunda-feira, em Salvador, por artistas baianos ao senador Antonio Carlos Magalhães. Lula disse que o julgamento da quebra de decoro parlamentar contra ACM não é uma “punição ao povo baiano” como deram a entender os artistas e personalidades que participaram ontem do ato de desagravo ao senador no Palácio de Ondina, a residência oficial do governador da Bahia. “Eu lamento muito o fato de artistas prestarem solidariedade a ACM. Ninguém julga o povo da Bahia e sim a figura política de ACM. Por maior que seja a amizade (dos artistas com o senador ACM) não dá para acobertar a acusação de quebra do decoro parlamentar”, disse Lula.

Entre as personalidades que homenagearam ACM, estavam a cantora Gal Costa, a escritora Zélia Gattai e o ex-piloto da Fórmula 1 Emerson Fittipaldi. Lula disse ainda que o presidente Fernando Henrique Cardoso deveria usar o “bom senso” e não tentar impedir a instalação da CPI do Corrupção no Congresso. “Corrupção é um caso vivo na cabeça das pessoas. Não dá para escolher corrupção

Robson Fernandes/Foto Digital



LULA: “EU LAMENTO O FATO DE ARTISTAS PRESTAREM SOLIDARIEDADE A ACM”

maior ou menor”, disse. (*Leia mais sobre a CPI da Corrupção na página 15*)

“A partir de amanhã (hoje), o país vai se mobilizar pela cassação dos senadores José Roberto Arruda e Antonio Carlos Magalhães, envolvidos no escândalo de quebra de sigilo do Senado”, disse o presidente do partido, José Dirceu. Dirceu comentou ainda que o ato de solidariedade a ACM terá uma resposta imediata da população. “O que ele fez é uma afronta à ética no país”, afirmou. Ele lamentou a participação da cantora Gal Costa na

manifestação a favor de Antonio Carlos Magalhães.

Em Salvador, políticos que fazem oposição a ACM vão instalar um telão na praça da Piedade, centro de Salvador, para acompanhar a acareação, marcada para quinta, entre o ex-presidente Congresso, o seu colega José Roberto Arruda e a ex-presidente do Prodasen Regina Borges. “Nós queremos que toda a população de Salvador veja cair a máscara de ACM”, disse a deputada estadual Moema Gramacho (PT), uma das organizadoras do ato.

De acordo com Gramacho, a

oposição também vai colher assinaturas de baianos interessados na cassação do senador pefelista. “Vamos fazer uma coisa espontânea e não armada, como fez o governo estadual para manifestar a sua solidariedade ao senador.”

CIRCENSE

O senador Antonio Carlos Magalhães disse ontem que teme que a acareação entre ele, Arruda e Regina Borges transforme-se em um “espetáculo circense”. ACM viajou ontem de Salvador a São Paulo para se encontrar com seus advogados e montar a estratégia para o confronto de quinta, que é inédito no Senado.

“O importante é que não queiram fazer um espetáculo circense. O conselho é sério. Espero que não vire uma esculhambação. Mas aceito o jogo que eles (os integrantes do conselho) fizerem”, disse o pefelista.

Arruda também tem reunião marcada para hoje com seus advogados para tentar esclarecer dúvidas sobre os procedimentos da acareação. Uma delas é se os depoentes poderão fazer perguntas entre si ou não. ACM e Arruda têm afirmado que irão manter suas versões anteriores. “Não menti. Não vou mudar nada do que disse. Vou falar a verdade, como falei no meu depoimento”, disse ACM.